

Casa de Saúde Santa Marcelina - Hospital Itaquera

CNPJ/MF: 60.742.616/0001-60

Demonstrações contábeis correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 (Em reais)

Demonstrações contábeis correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 (Em reais)			Demonstrações contábeis correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 (Em reais)				
Balanco Patrimonial	NE	2019	2018	Balanco Patrimonial	NE	2019	2018
Ativo/Circulante		110.663.040	131.131.368	Passivo/Circulante		114.455.531	118.615.171
Caixa e equivalentes de caixa	4	38.334.288	55.788.607	Fornecedores		20.401.869	17.173.386
Contas a receber	5	57.541.003	58.369.835	Obrigações trabalhistas	10a	11.257.925	10.907.890
Outros Créditos	6	2.857.376	6.869.109	Obrigações sociais trabalhistas	10b	3.216.712	2.696.232
Estoques	7	11.879.402	10.058.165	Obrigações tributárias	10c	3.105.250	3.005.585
Despesas antecipadas		42.839	37.757	Arrendamento mercantil - Santander		127.809	-
Transferências		8.133	7.895	Transferências entre filiais		1.568.027	2.137.285
Não Circulante		152.226.879	172.639.513	Férias e encargos a pagar		22.164.716	21.496.765
Realizável a longo prazo		1.574.950	26.566.364	Contas a pagar serviços terceiros		15.877.596	22.878.706
Permanente		150.651.929	146.073.149	Receitas Antecipadas	11	20.432.471	19.128.217
Imobilizado	8	147.563.492	146.073.149	Verbas de Subvenções a Realizar	12	8.516.450	15.572.442
Bens de Uso - Arrendamento NBC TG 06	9	3.088.437	-	Outras contas a pagar		4.181.792	2.266.247
Total do Ativo		262.889.919	303.770.881	Contingências Judiciais	13	3.604.915	1.352.416
As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis				Não Circulante		47.251.828	73.090.459
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis				Contingências Judiciais	13	5.418.608	33.203.558
1. A Entidade: a. Reconhecimento de utilidade pública: A Casa de Saúde Santa Marcelina - Hospital Santa Marcelina de Itaquera é uma Associação Civil sem fins lucrativos, reconhecida de utilidade pública e como entidade filantrópica pelas autoridades federais, estaduais e municipais. A entidade é portadora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS, Processo nº 25000.139513/2018-78 deferido através da Portaria Nº 2.003, de 21/12/2018 e publicada no Diário Oficial da União de 28/12/2018 e do Certificado de Inscrição nº 4289 junto ao CONSEAS Conselho Estadual de Assistência Social do Governo do Estado de São Paulo. b. Áreas de atuação e objeto social: A Associação tem como objetivo básico, sem visar lucro, prestar serviço na área da saúde por meio de atendimentos hospitalares, ambulatoriais e unidades de saúde destinadas à Atenção Primária a Saúde. c. Administração: Conforme o estatuto social, a Associação é governada pela Assembleia Geral das Associadas, Irmãs de Santa Marcelina, e é dirigida e administrada por uma Diretoria eleita pela Assembleia para um mandato de seis anos, sem direito a qualquer espécie de remuneração ou indenização. d. Manutenção financeira da Associação: Os recursos financeiros necessários à realização dos objetivos sociais da CSSM são provenientes principalmente de: • Auxílios e subvenções dos poderes públicos; • Doativos de pessoas físicas e jurídicas; • Diárias hospitalares, serviços ambulatoriais e SADT; • Contribuições de alunos; • Receitas assistenciais; • Contratos de prestação de serviços; e • Receitas financeiras. 2. Apresentação das Demonstrações Contábeis: 2.1. Declaração de conformidade: As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem: a Legislação Societária, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e em especial pela Resolução nº 1.409/12 de 21/09/12, que aprovou a Norma ITG 2002 - relativa a Entidades Sem Finalidade de Lucros, e foram autorizadas para emissão em 13 de março de 2020. As demonstrações contábeis apresentadas não contemplam as operações de suas filiais, mas somente informações acerca de programas e projetos da Matriz Hospital Santa Marcelina de Itaquera. A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. 2.2. Bases para elaboração das demonstrações contábeis: As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade e foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicada de outra forma, conforme práticas contábeis descritas a seguir. 3. Principais Práticas Contábeis: Um resumo das principais práticas contábeis adotadas pelo Hospital considerando a legislação acima referida e os respectivos normativos contábeis em vigor ao final de cada um dos exercícios ora apresentados, é fornecido a seguir: 3.1. Adoção inicial do CPC 06 R2/IFRS 16 - Operações de Arrendamento Mercantil: De acordo com a nova determinação definida no IFRS 16/CPC 06 (R2), os arrendatários devem reconhecer em seu passivo os pagamentos futuros e no seu ativo o direito de uso do bem arrendado para os contratos de arrendamento mercantil. Desta forma, os contratos de arrendamento financeiro e operacional passam a ter tratamento contábil semelhante, ficando fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de baixo valor. A Administração, após analisar todos os contratos em vigor, concluiu que diversos se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Alguns desses contratos prevêem uma despesa de aluguel variável, com valores atualizados anualmente através de índices de inflação implícitos nos contratos ou se não identificável a última captação a mercado, cujo valor é reconhecido mensalmente. A Entidade adotou a IFRS 16 para o ano exercício de 2019 usando uma abordagem retrospectiva modificada que resulta na aplicação prospectiva da norma. A abordagem retrospectiva modificada não requer a atualização das informações contábeis do período anterior. Na adoção inicial foi utilizado os seguintes expedientes práticos requeridos pela norma: • Taxa de desconto contida na última captação a mercado realizada por qualquer entidade do Grupo, líquida da inflação dos últimos 12 meses; • Contratos inferiores a 12 meses e de baixo valor não foram considerados para fins de cálculo da norma. • A contabilização de pagamentos como despesas no caso de arrendamentos cuja composição de valor dependa de variável; e • O cálculo da renovatória será considerado apenas quando a renovatória for praticamente certa. Os bens foram reconhecidos a valor presente no grupo ativo imobilizado como Direito de Uso e no passivo circulante em valores a curto prazo descontado o tributo e as taxas de juros e, no passivo não circulante em valores a longo prazo descontados as taxas de juros, porém o tributo será destacado somente a curto prazo por entendermos ser de natureza incidental e ter seu fato gerador quando do pagamento aos arrendadores pessoas naturais. O maior impacto se dará no aumento do endividamento a Curto e Longo Prazo e consequente queda do índice de liquidez corrente tendo em vista a contrapartida do passivo estar reconhecida integralmente no grupo do Imobilizado. 3.2 Práticas contábeis: a. Caixa e equivalentes de caixa: Incluem numerário em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor; b. Ativo imobilizado: Os ativos imobilizados são avaliados pelo custo histórico, deduzidos de depreciação acumuladas e perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A entidade utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo; c. Passivo circulante e não circulante: Demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos; d. Férias a pagar e encargos: Foram calculadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, e incluem os encargos sociais correspondentes; e. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais: O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências são efetuadas de acordo com os critérios definidos na NBC TG 25, Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes; f. Contribuição ao INSS e Impostos: Conforme legislação vigente, a Associação Beneficente Casa de Saúde Santa Marcelina é um Hospital filantrópico e imune ao pagamento do INSS (cota patronal) conforme artigo 195, §7º da CF/88 e aos Impostos conforme o artigo 150, VI, "c" da CF/88; g. Contas de resultado: O regime contábil para apropriação das receitas e despesas é o de competência, exceto as receitas de doações são registradas pela sua realização financeira; h. Subvenções governamentais: As subvenções governamentais não são reconhecidas até que exista segurança razoável de que a Entidade irá atender às condições relacionadas e que as subvenções serão recebidas. As subvenções governamentais, cuja principal condição consiste na compra, construção ou aquisição de ativos não correntes, são reconhecidos como receita a apropriar na demonstração da posição financeira e transferidos para o resultado em base sistemática e racional durante a vida útil dos respectivos ativos. As demais subvenções governamentais são reconhecidas como receita em base sistemática e racional. As subvenções governamentais recebidas como compensação por despesas ou prejuízos já incorridos ou com a finalidade de fornecer suporte financeiro imediato à Entidade, sem custos futuros relacionados, são reconhecidas no resultado do período em que forem recebidas. i. Uso de estimativas: A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração efetue estimativa e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisões para contingências, créditos de liquidações duvidosas. A liquidação das transações envolvendo estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente. As demonstrações financeiras referentes a 31/12/2018, divulgada para fins de comparabilidade, foram reclassificadas, quando aplicável, para fins de melhor apresentação. 4. Caixa e Equivalentes de Caixa: Os saldos na data do balanço estavam compostos como segue:							
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido				Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido			
Patrimônio social				Patrimônio social			
NE 14				NE 14			
2019				2019			
2018				2018			
No início do exercício				No início do exercício			
Aporte de Capital Filial Neomater				Aporte de Capital Filial Neomater			
Transferências patrimoniais				Transferências patrimoniais			
Doações de bens patrimoniais				Doações de bens patrimoniais			
Ajuste de exercícios anteriores				Ajuste de exercícios anteriores			
Superávit do exercício				Superávit do exercício			
No final do exercício				No final do exercício			
As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis				As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis			
Descrição				Descrição			
2019				2019			
2018				2018			
Caixas				Caixas			
Bancos				Bancos			
Aplicações financeiras				Aplicações financeiras			
Recursos livres				Recursos livres			
Bancos				Bancos			
Aplicações financeiras Verbas Custeio				Aplicações financeiras Verbas Custeio			
Aplicações financeiras Verbas Investimentos				Aplicações financeiras Verbas Investimentos			
Recursos vinculados				Recursos vinculados			
Total				Total			
As aplicações são remuneradas a taxas variáveis entre 60,22% e 94,61% do CDI sendo disponível para movimentação a qualquer momento. 5. Contas a Receber: Os saldos a receber estão substancialmente representados por serviços prestados conforme as normas estabelecidas pelo convênio com o Sistema Único de Saúde (SUS), do Ministério da Saúde, com convênios públicos e particulares, entre outros. Descrição				As aplicações são remuneradas a taxas variáveis entre 60,22% e 94,61% do CDI sendo disponível para movimentação a qualquer momento. 5. Contas a Receber: Os saldos a receber estão substancialmente representados por serviços prestados conforme as normas estabelecidas pelo convênio com o Sistema Único de Saúde (SUS), do Ministério da Saúde, com convênios públicos e particulares, entre outros. Descrição			
Com Restrição: Convênio SUS				Com Restrição: Convênio SUS			
Convênios com órgãos públicos				Convênios com órgãos públicos			
Subtotal				Subtotal			
Sem Restrição				Sem Restrição			
Convênio com empresas e particulares				Convênio com empresas e particulares			
Outras contas				Outras contas			
Menos: provisão para créditos de liquidação duvidosa				Menos: provisão para créditos de liquidação duvidosa			
Subtotal				Subtotal			
Total				Total			
6. Outros Créditos: Referem-se a adiantamentos a empregados, fornecedores de produtos e serviços e impostos a recuperar.				6. Outros Créditos: Referem-se a adiantamentos a empregados, fornecedores de produtos e serviços e impostos a recuperar.			
Descrição				Descrição			
2019				2019			
2018				2018			
Adiantamentos a fornecedores				Adiantamentos a fornecedores			
Adiantamentos a funcionários				Adiantamentos a funcionários			
Impostos a recuperar				Impostos a recuperar			
Total				Total			
7. Estoques: Os estoques em 31 de dezembro, valorizados pelo custo médio, que não supera o valor de mercado, é composto como segue:				7. Estoques: Os estoques em 31 de dezembro, valorizados pelo custo médio, que não supera o valor de mercado, é composto como segue:			
Descrição				Descrição			
2019				2019			
2018				2018			
Materiais médicos hospitalares e consumo				Materiais médicos hospitalares e consumo			
Drogas e medicamentos				Drogas e medicamentos			
Órteses e próteses, mais materiais especiais				Órteses e próteses, mais materiais especiais			
Matéria prima e embalagens				Matéria prima e embalagens			
Demais estoques				Demais estoques			
Total				Total			
8. Imobilizado: O imobilizado está segregado por bens adquiridos com recursos governamentais (Bens com Restrição) e com recursos próprios (Bens sem Restrição). (a) Bens com restrição:				8. Imobilizado: O imobilizado está segregado por bens adquiridos com recursos governamentais (Bens com Restrição) e com recursos próprios (Bens sem Restrição). (a) Bens com restrição:			
Bens com Restrição				Bens com Restrição			
Taxas				Taxas			
2019				2019			
2018				2018			
Edifícios				Edifícios			
Aparelhos médicos e cirúrgicos				Aparelhos médicos e cirúrgicos			
Móveis e utensílios				Móveis e utensílios			
Máquinas e equipamentos				Máquinas e equipamentos			
Equipamentos e sistemas de informática				Equipamentos e sistemas de informática			
Móveis e utensílios				Móveis e utensílios			
Instalações				Instalações			
Obras em andamento				Obras em andamento			
Imobilizações em andamento				Imobilizações em andamento			
Subtotal				Subtotal			
Depreciação acumulada				Depreciação acumulada			
Total Imobilizado com Restrição líquido				Total Imobilizado com Restrição líquido			
2019				2019			
2018				2018			
A movimentação do imobilizado com restrição está demonstrada a seguir:				A movimentação do imobilizado com restrição está demonstrada a seguir:			
Saldo no início do exercício				Saldo no início do exercício			
Adições: Edifícios				Adições: Edifícios			
Aparelhos médicos e cirúrgicos				Aparelhos médicos e cirúrgicos			
Móveis e utensílios				Móveis e utensílios			
Máquinas e equipamentos				Máquinas e equipamentos			
Obras em andamento				Obras em andamento			
Imobilizado em andamento				Imobilizado em andamento			
Depreciações				Depreciações			
Saldos no fim do exercício				Saldos no fim do exercício			
(b) Bens sem restrição:				(b) Bens sem restrição:			
Bens sem Restrição				Bens sem Restrição			
Taxas				Taxas			
2019				2019			
2018				2018			
Edifícios				Edifícios			
Terrenos				Terrenos			
Aparelhos médicos e cirúrgicos				Aparelhos médicos e cirúrgicos			
Máquinas e equipamentos				Máquinas e equipamentos			
Equipamentos e sistemas de informática				Equipamentos e sistemas de informática			
Móveis e utensílios				Móveis e utensílios			
Instalações				Instalações			
Veículos				Veículos			
Obras em andamento				Obras em andamento			
Imobilizações em andamento				Imobilizações em andamento			
Subtotal				Subtotal			
Depreciação acumulada				Depreciação acumulada			
Total Imobilizado s/ Restrição Líquido				Total Imobilizado s/ Restrição Líquido			
2019				2019			
2018				2018			
A movimentação do imobilizado sem restrição está demonstrada a seguir:				A movimentação do imobilizado sem restrição está demonstrada a seguir:			
Saldo no início do exercício				Saldo no início do exercício			
Adições: Edifícios				Adições: Edifícios			
Aparelhos médicos e cirúrgicos				Aparelhos médicos e cirúrgicos			
Móveis e utensílios				Móveis e utensílios			
Máquinas e equipamentos				Máquinas e equipamentos			
Instalações				Instalações			
Equipamentos de informática				Equipamentos de informática			
Obras em andamento (Adições)				Obras em andamento (Adições)			
Baixa Obras em andamento (Imobilizações)				Baixa Obras em andamento (Imobilizações)			
Imobilizado em andamento				Imobilizado em andamento			
Baixa Imobilizado em andamento (Imobilizações)				Baixa Imobilizado em andamento (Imobilizações)			
Baixas líquidas				Baixas líquidas			
Depreciações				Depreciações			
Saldos no fim do exercício				Saldos no fim do exercício			
Distribuição de Bens Imobilizado				Distribuição de Bens Imobilizado			
Bens com Restrição				Bens com Restrição			
Bens sem Restrição				Bens sem Restrição			
Total Imobilizado líquido				Total Imobilizado líquido			
9. Direito de Uso: Descrição				9. Direito de Uso: Descrição			
Bens de Uso - Arrendamento NBC TG 06				Bens de Uso - Arrendamento NBC TG 06			
Total				Total			
(*) Os Bens de uso de arrendamento mercantil são lançados no grupo de imo-				(*) Os Bens de uso de arrendamento mercantil são lançados no grupo de imo-			

continua >

12. Verbas de Subvenções a Realizar: Descrição			2019	2018
Verbas de Subvenção - Custeio a Realizar			2.397.392	1.707.218
Verbas de Subvenção - Investimento a Realizar			6.119.058	13.865.224
Total de Subvenção a Realizar			8.516.450	15.572.442
"Uma subvenção governamental deve ser reconhecida como receita ao longo do período e confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas as condições desta Norma. A subvenção governamental não pode ser creditada diretamente no patrimônio líquido." (Item 12, CPC 07). "Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento da receita com subvenção na demonstração do resultado, a contrapartida da subvenção governamental registrada no ativo deve ser feita em conta específica do passivo" (Item 15A, CPC 07).				
13. Contingências Judiciais: A Entidade possui contingências de natureza trabalhista e cível, tendo sido constituída provisão contábil, cuja possibilidade de perda foi classificada como provável.				
Descrição			2019	2018
Contingências Judiciais Curto Prazo			3.604.915	1.352.417
Subtotal Contingências no passivo circulante			3.604.915	1.352.417
Contingências Judiciais Longo Prazo			5.418.608	33.203.558
Contingências Administrativas			10.292.633	9.738.538
Subtotal Contingências no passivo não circulante			15.711.241	42.942.096
Total das Contingências			19.316.156	44.294.512
14. Patrimônio Líquido: Representa o patrimônio inicial da Casa de Saúde Santa Marcelina, acrescido dos Superávits ou diminuído dos Déficits e ajustes apurados anualmente desde a data de sua constituição, bem como de doações e ajustes de avaliação patrimonial. Em 2019 o valor do patrimônio líquido apresentado é de R\$101.182.560 e Superávit de R\$ 9.040.264. Em 2018 o patrimônio líquido era de R\$ 112.065.251.				
15. Compensações: A Organização utiliza-se do Grupo Compensado em seus livros contábeis para registro e controle das gratuidades concedidas, do custo da isenção da quota patronal de Previdência Social usufruída e para outros controles de interesse da instituição. O valor registrado em 31/12/2019 de R\$ 60.789.188,81 está alocado neste grupo e não compõe o Ativo e Passivo da Entidade.				
16.Receitas:(a) Com assistência médica hospitalar:Descrição			2019	
Com Restrição: SUS-Sistema Único de Saúde/Campanhas			180.350.745	
Glosas SUS			(18.715)	
Subtotal			180.332.030	
Sem Restrição: Convênios empresas			217.252.165	
Glosas convênios			(6.310.561)	
Subtotal			210.941.604	
Particulares			5.343.541	
Total			396.617.175	
(b) Outras receitas operacionais: Descrição			2019	
Recuperação de despesas e reversão provisão devedores duvidosos			834.978	
Receitas residentes			1.565.853	
Reembolso AME			7.420.361	
Serviços compartilhados			5.144.989	
Parecer do Conselho Econômico e Fiscal: A Diretoria, O Conselho para Assuntos Econômicos e Fiscais da Casa de Saúde Santa Marcelina, em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determinam os itens II, III e VII do artigo 163 da Lei 6.404/76, no uso de suas atribuições legais e, de acordo com o art. 86 do Estatuto Social, examinou as Demonstrações Financeiras da Casa de Saúde Santa Marcelina, encerrado em 31/12/2019, compreendendo o Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado e Notas Explicativas, bem como considerando o relatório emitido pela Cokinoks & Associados Auditores Independentes. Com base nos exames efetuados, o Conselho Fiscal, entendendo que as peças acima citadas representam adequadamente a Posição Patrimonial e Econômica da Organização e que estão em conformidade com as disposições legais pertinentes à matéria, por unanimidade de seus membros, opina favoravelmente à aprovação integral e sem qualquer ressalva dos referidos documentos pela Assembléia Geral deste Conselho. São Paulo, 20/03/2020. Irmã Giuseppina Raineri; Irmã Maria Thereza Lorenzoni; Irmã Carla Rosimeire Felix.				
Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis: A Diretoria e Associadas da Casa de Saúde Santa Marcelina São Paulo - SP. Opinião: Examinamos as demonstrações contábeis da Casa de Saúde Santa Marcelina, que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis. Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Casa de Saúde Santa Marcelina em 31/12/2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para Opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor: Demonstrações do valor adicionado: Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitir opinião sobre as demonstrações contábeis básicas requeridas no parágrafo inicial, tomadas em conjunto. Adicionalmente, examinamos a Demonstração do Valor Adicionado referente ao exercício findo em 31/12/2019, a qual está sendo apresentada com o propósito de permitir análises adicionais, não sendo requerida como parte das Demonstrações Contábeis básicas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião estão adequadamente apresentadas em todos os aspectos relevantes, em relação às Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto. Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis: A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria con-				

relativos asimunidades previdenciárias, como se devido fossem, gozadas durante os exercícios. Descrição			2019	2018	
Ordenados e salários.			214.574.112	203.070.620	
(*) Percentual de contribuição			27,80%	27,80%	
Subtotal			59.651.603	56.453.632	
Serviços prestados por pessoa física (autônomo inclusive médicos)			5.687.930	5.221.729	
Percentual de contribuição devida			20,00%	20,00%	
Subtotal			1.137.586	1.044.346	
Total devido caso a entidade não gozasse da imunidade					
(*) INSS 20%, SESC 1,5%, SENAC 1%, SEBRAE 0,60%, INCRA 0,20%, Sal. educação 2,5% e seguros contra riscos e acidentes 2% 23. Concessão de Gratuidades (Não Auditado): Foi concedido com observância do limite mínimo fixado pelo Artigo 4º, Inciso II da Lei nº 12.101, de 27/11/2009, conforme demonstrativo comparativo, indicado abaixo: Item			2019	2018	
Quantidade de internações SUS			22.181	26.569	
Quantidade de internações convênio e particulares			6.433	7.042	
Total das internações do ano			28.614	33.611	
Participação no atendimento SUS			77,52%	79,05%	
24. Trabalho Voluntário: Em atendimento à Resolução CFC, de 21/09/2012 que aprova a NBC ITG 2002- Entidades sem Finalidade de Lucros, onde interpreta que o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, foram levantados os trabalhos voluntários tomados pela entidade. O registro dos montantes foi contabilizado em 2018 nas rubricas de serviços voluntários de receita e despesa e não altera o superávit/déficit do exercício. A mensuração dos trabalhos voluntários de Governança foi feita com base na Remuneração dos Administradores, segundo informações divulgadas pelo mercado de trabalho. E as atividades dos voluntários não ligados à governança são desenvolvidas por uma equipe de coordenação, denominada "Toque Voluntário".					
Descrição			2019	2018	
Governança Cooperativa			3.805.091	4.663.325	
Grupo Toque Voluntário			528.103	592.686	
Total			4.333.194	5.256.011	
25. Seguros: Para atender medidas preventivas adotadas permanentemente, a Entidade efetua contratação de seguros em valor considerado suficiente para cobertura de eventuais sinistros, e assim atendendo principalmente o Princípio Contábil de Continuidade.					
Seguradora			Modalidade	Valores Segurados	Vencimento
Unimed Seguros			Responsabilidade Civil	Até 100% LMG	15/07/2020
Porto Seguro			Seguro de Veículos	100% Tabela FIPE	03/05/2020
Sompro Seguros			DM e Lucros cessantes	95.002.070,00	20/10/2020
Os valores segurados são definidos pelos Administradores da Entidade em função do valor de mercado do valor do bem novo, conforme o caso.					
Ir. Rosane Ghedin - Diretora Presidente					
Rodrigo Ronald H. da Silva - Contador - CRC1SP290.165/O-2					

tendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo, 17/03/2020. Cokinoks & Associados Auditores Independentes S/S - CRC-2SP 15.753/O-0; José Luiz de Faria - Contador-CRC1SP116.868/O-8.

FERCOI S.A.

CNPJ/MF nº 60.806.460/0001-33

Relatório da Diretoria

Senhores acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos o prazer de submeter à sua apreciação, o Balanço Patrimonial levantado em 31/12/2019, acompanhado das Demonstrações do Resultado, das Origens e Aplicações de Recursos, Lucros Acumulados e das Mutações do Patrimônio Líquido, referente ao exercício findo naquela data, tudo de conformidade com o disposto na Lei nº 6.404/76 e Lei 11638/2007. São Paulo, 12/03/2020.

A Diretoria			Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em Reais)			Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto		
Ativo/ Circulante	2019 (R\$)	2018 (R\$)	Passivo/ Circulante	2019 (R\$)	2018 (R\$)	Fluxo de caixa das atividades operacionais	31/12/2019	31/12/2018
Caixa	5.396,47	5.396,47	Fornecedores	31.040.884,30	22.969.265,09	Resultado Líquido	4.422.395,63	6.400.818,62
Bancos	304.092,68	55.530,78	Adiantamento/Credores Diversos	533.891,51	1.182.066,78	Depreciação e amortização	259.506,46	248.462,51
Aplicação Financeira	491.695,06	4.354.358,81	Salários e Ordenados	372.968,11	282.758,99	(Aumento) redução do contas a receber	(5.855.613,27)	(5.132.764,75)
Clientes	29.076.964,44	23.221.351,17	Encargos Sociais	368.207,25	309.105,37	(Aumento) redução de estoques	(8.748.634,67)	(17.767.542,88)
Estoques	77.426.213,40	68.677.578,73	Obrigações Tributárias	384.879,89	305.740,28	(Aumento) redução de outros ativos	(2.133.229,79)	(3.130.018,91)
Adiantamento Devedores Diversos	255.287,86	251.461,36	Empréstimos	5.500.000,00	6.500.000,00	Aumento (redução) em fornecedores	8.071.619,21	13.931.327,20
Impostos Recuperáveis	5.255.611,49	3.134.986,26	Férias a pagar	724.137,29	630.877,22	Aumento (redução) em contas a pagar e provisões	(326.464,59)	735.058,22
Despesas Antecipadas	31.674,62	22.896,56	Total do Circulante	38.924.968,35	32.179.813,73	Ajustes que não representam entrada ou saída de caixa	-	68.279,14
Total do Circulante	112.846.936,02	99.723.560,14	Passivo Não Circulante			Caixa Líquido das Atividades Operacionais	(8.732.816,65)	(11.047.199,47)
Ativo Não Circulante			Empréstimos	1.000.000,00	-	Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Realizável a Longo Prazo	1.322.631,70	1.322.631,70	IR/CS Diferido	138.435,20	138.435,20	Alienação Imobilizado	-	423.711,20
Imobilizado	9.236.651,83	9.166.954,02	Conta Corrente Sócios	6.065.000,00	5.165.000,00	Aquisição de imobilizado	(203.680,83)	(410.009,37)
(-) Depreciação Acumulada	(7.440.401,67)	(7.290.795,21)	Total Passivo Não Circulante	7.203.435,20	5.303.435,20	Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	(203.680,83)	13.701,83
Intangível	298.014,52	273.931,50	Patrimônio Líquido			Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Total do não Circulante	3.416.896,38	3.472.722,01	Capital Social	50.000.000,00	50.000.000,00	Empréstimos tomados	900.000,00	7.150.000,00
Total do Ativo	116.263.832,40	103.196.282,15	Reservas de Capital	2.822.780,04	2.601.952,34	Caixa líquido das atividades de financiamentos	900.000,00	7.150.000,00
Demonstração de Resultado Exercícios			Reservas de Lucros	17.043.921,62	12.842.353,69	Aumento ou redução de Caixa Líquido	(3.614.101,85)	2.517.320,98
Receita Bruta	2019 (R\$)	2018 (R\$)	Ajuste Avaliação Patrimonial	268.727,19	268.727,19	Demonstração do aumento (redução) nas disponibilidades		
Venda de Mercadorias	250.846.427,57	200.351.625,22	Total do Patrimônio Líquido	70.135.428,85	65.713.033,22	No início do exercício	4.415.286,06	1.897.965,08
Deduções			Total do Passivo	116.263.832,40	103.196.282,15	No fim do exercício	801.184,21	4.415.286,06
Impostos Incidentes	(65.043.957,70)	(51.797.607,50)	Demonstração da Variação Capital Circulante Líquido			Aumento (redução) nas disponibilidades	(3.614.101,85)	2.517.320,98
Devoluções	(5.463.927,16)	(5.837.625,85)	Em R\$	31/12/2019	31/12/2018	Variação		
Receita Líquida	180.338.542,71	142.716.391,87	Ativo Circulante	112.846.936,02	99.723.560,14	13.123.375,88		
Custos Produtos Vendidos	(146.285.097,63)	(108.574.648,99)	Passivo Circulante	38.924.968,35	32.179.813,73	6.745.154,62		
Lucro Bruto	34.053.445,08	34.141.742,88	Capital Circulante	73.921.967,67	67.543.746,41	6.378.221,26		
Despesas			Demonstração dos Resultados Abrangentes	2019 (R\$)	2018 (R\$)			
Despesas Operacionais	(15.514.003,62)	(14.224.285,94)	Resultado Líquido do Período	4.422.395,63	6.400.818,62			
Despesas Administrativas	(10.573.243,61)	(9.552.391,36)	Resultado Abrangente Total	4.422.395,63	6.400.818,62			
Depreciação	(259.506,46)	(248.462,51)	Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido					
Resultado antes receita despesa financeira	7.706.691,39	10.116.603,07	Capital Social					
Despesas Financeiras	(1.583.732,21)	(510.455,35)	Reserva Incentivo Fiscal					
Receitas Financeiras	1.078.639,73	547.099,63	Reserva Legal					
Resultado antes tributos sobre lucro	7.201.598,91	10.153.247,35	Reserva Lucro					
Imposto de Renda	(2.047.105,35)	(2.764.211,19)	Saldo 31/12/2018	50.000.000,00	-	2.601.952,34	12.842.353,69	268.727,19
Contribuição Social	(745.597,93)	(1.003.756,03)	Resultado Exercício	-	-	-	-	4.422.395,63
Resultado líquido operacional	4.408.895,63	6.385.280,13	Proposta p/destinação do lucro líquido do exercício	-	-	220.827,70	4.201.567,93	(4.422.395,63)
Resultado Líquido Operacional Descontinuadas	13.500,00	15.538,49	Saldo 31/12/2019	50.000.000,00	-	2.822.780,04	17.043.921,62	268.727,19
Resultado Líquido do Período	4.422.395,63	6.400.818,62	O Capital Social totalmente subscrito e integralizado em 31.12.2019 é de R\$ 50.000.000,00 (Cinquenta Milhões de Reais) divididos em 5.000.000 (Cinco Milhões) Ações Ordinárias exclusivamente nominativas, no valor de R\$ 10,00 (Dez Reais) cada. 07) Os empréstimos são demonstrados pelo valor do principal, acrescidos dos encargos lançados no resultado pelo prazo de vigência dos contratos. 08) As demonstrações contábeis inerentes aos exercícios findos em 31/12/2019 e 2018 estão sendo apresentadas em Reais (R\$) e foram aprovadas pela administração no dia 12/03/2020. 09) As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, tomando-se como base o Pronunciamento Técnico PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC com base na norma Internacional IFRS para SME e homologado pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC - por meio da NBC TG 1000 Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas. 10) A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração utilize estimativas e premissas que afetem os valores reportados de ativos e passivos, a divulgação de ativos e passivos contingentes na data das demonstrações contábeis, bem como os valores reconhecidos de receitas e despesas durante o exercício. Os resultados reais podem ser diferentes dessas estimativas. Variação das Operações Financeiras no Exercício					
	31/12/2019	31/12/2018						
Empréstimo Curto Prazo	5.500.000,00	6.500.000,00						(1.000.000,00)
Empréstimo Longo Prazo	1.000.000,00	-						1.000.000,00
	6.500.000,00	6.500.000,00						-
José Fernandes - Diretor Presidente								
Regiane Maria dos Santos Silva - TC-CRC 1SP146078/O-1								